

## LITERATURA COM CRIATIVIDADE

## 1. APRESENTAÇÃO PESSOAL

...Quem, pois, está disposto a **encher a sua mão**, para oferecer hoje voluntariamente ao Senhor? 1 Crônicas 29.5

## 2. OBJETIVO

- **Transformar** vidas ensinando de modo criativo e determinado.
- Motivar a **expressão criativa** na literatura.

## 3. DEFINIÇÃO

- **Criar:** Dar existência. Dar origem a; formar, imaginar. Fundar. Educar. Adquirir.
- **Criatividade:** Faculdade ou atributo de quem ou do que é criativo; capacidade de criar coisas novas; espírito inventivo: criatividade artística.

4. PALAVRA CHAVE: NOVO

## 5. VERDADE BÍBLICA

- *Romanos 12:2: "... mas transformai-vos pela **renovação** da mente".*
- **Renovar** significa **tornar novo** e isso sugere **criatividade**.

## 6. CONTEÚDO

- Renovar é ir além do que é proposto, do que sempre fazemos.
- É ter **disposição** para colocar uma ideia em prática, é **criar** do nada, é olhar para algo que alguém já fez e aprender a pensar de maneira **nova**, aplicando uma ideia **fresca**.
- **Professores** são fontes de inspiração para a vida de seus **alunos**.
- Não podemos nos conformar com alunos **desestimulados** e professores **desanimados**.
- O professor precisa estar **determinado** a dar boas aulas.
- Nossos momentos com as crianças não devem ser sempre do mesmo jeito.
- O educador deve levar a criança a **desejar** aquela aula levando recursos novos e diferentes e despertando amor pela leitura.
- **Importante:** Ter objetivos claros para alcançar o alvo.
- **Como despertar amor pela leitura?**
  - **1º PASSO:** Cada sala de aula terá um espaço de leitura.
  - **2º PASSO:** A cada semana o monitor do dia irá escolher um livro.
  - **3º PASSO:** O professor fará a leitura do livro em voz alta.
  - **4º PASSO:** Conversar sobre o livro lido (nome do autor, tema do livro, personagens, etc.)
  - **5º PASSO:** Cada criança irá preencher a sua ficha de leitura.
- **EXEMPLO:** Projeto de Literatura baseado no livro "Bicos Quebrados":

"Havia, certa vez, um jovem pardal que vivia com seus amigos numa grande árvore em um parque verde.

Todas as manhãs, o jovem pardal e seus amigos voavam até um café ao ar livre, perto do parque, onde ficavam à espera das migalhas que caíam dos pratos dos frequentadores. Cada vez que uma migalha caía no chão, todos os pardais voavam pra cima dela ao mesmo tempo.

O jovem pardal era muito rápido. Voava que era uma beleza, e sabia pousar com perfeição. Seu bico colhia as melhores migalhas. Então uma manhã, ao acordar, o jovem pardal descobriu que durante o sono seu bico havia quebrado. Só acontece raramente, mas, às vezes, bico de pardal quebra. Ninguém sabe como nem porquê. Acontece, só isso.

O jovem pardal ficou triste e assustado, mas estava com fome e voou com seus amigos para o café. Voou que era uma beleza, pousou com perfeição. Porém cada vez que tentava pegar uma migalha com o bico, esta tornava a cair no chão, e um dos outros pardais a comia. Outros pardais não ajudavam o amigo.

Alguns estavam assustados com seu bico quebrado. Outros pensavam que se o bico dele estava quebrado (e o seu não) ele devia ter alguma culpa. Os demais calculavam que alguém o ajudaria.

Em breve, o jovem pardal estava fraco demais para voar para casa com os outros pardais. Ficava no café depois do pôr-do-sol, e comia as poucas migalhas que eles deixavam. Estava faminto e não tinha casa.

A cada dia, o jovem pardal ficava mais e mais magro, mais e mais fraco.

Afinal, implorou aos amigos que lhes dessem um pouco de suas migalhas. Mas, a essa altura, era tarde demais. Com suas penas emaranhadas, o peito encovado e as pernas descarnadas, ficava fácil ignorá-lo. Ele não é um pardal, pensavam. Ele não é como nós.

O jovem pardal estava tão faminto que começou a pedir migalhas de esmola às pessoas que comiam no café. Mas, quando estas o olhavam, não reparavam no bico quebrado nem entendiam a sua angústia.

Viam apenas um passarinho feio, esquálido.

E não lhe davam nada para comer.

Então uma tarde, o jovem pardal viu aquilo com que todo pardal sonha, um pedaço enorme de pão fresco, caído no chão. Os outros pardais não viram porque estavam ocupados aseando as penas e espreguiçando as asas, preparando-se para voar para casa na árvore do parque. O jovem pardal ergueu-se devagar nas pernas finas e vacilantes, e andou em silêncio rumo ao pedaço de pão.

De repente, uma mão apareceu do nada e agarrou o pão. Surpreso, o jovem pardal olhou para o alto. De pé, acima dele, estava um desconhecido. O desconhecido era diferente de todas as outras pessoas que o pardal havia visto. Era magro e sujo. Tinha o cabelo comprido e desgrenhado, a barba que nem uma moita. E falava sozinho. Pela voz, o pardal podia dizer que ele estava triste e solitário.

Olhando atentamente para o desconhecido, o jovem pardal percebeu que eram parecidos.

De alguma maneira, soube que também o desconhecido tinha o bico quebrado, só que o bico dele era para dentro, onde não dá para ver. Era por isso que estava sujo e não tinha casa. Era por isso que falava sozinho.

Assim como o pardal, não tinha como evitar o bico quebrado.

O desconhecido olhou para baixo e viu um passarinho triste e faminto, com o bico quebrado, que o olhava esperançoso.

Partiu o pão em dois pedaços iguais, e deu um para o passarinho.

Depois de comer o seu de uma só bocada, o desconhecido ficou de pé junto dele, para ter certeza de que nenhum outro pardal tentaria roubar-lhe as migalhas.

Quando o jovem pardal acabou de comer, sentiu-se ótimo. Pela primeira vez em semanas, sua barriguinha estava cheia. Olhou para desconhecido e piou contente. Tinha feito um amigo.

O jovem pardal piou de novo e abriu as asas.

O desconhecido entendeu. Agora que o sol havia se posto e que eles haviam comido, estava na hora de ir andando. O desconhecido estendeu a mão.

Quem quer que passasse naquele momento veria uma cena estranha: um mendigo andando pela rua com um passarinho pousado no dedo. E se prestasse atenção, perceberia que o mendigo falava com o passarinho e que este piava em resposta.

Aquela noite, fizeram seu lar num pequeno banco do parque. O desconhecido puxou os joelhos até o peito, enovelando-se sobre o banco. O jovem pardal fez seu ninho no cabelo do desconhecido. Estavam ambos com muito sono.

Havia sido um dia bom. O estranho arrepiou as penas do pardal e murmurou “boa noite”. O jovem pardal deu um pio. Logo, os dois adormeceram profundamente. E, em seus sonhos, sonharam que viviam em um mundo onde não existiam bicos quebrados.”

## ATIVIDADE PRÁTICA

- 1º: Conversar sobre o livro lido (nome do autor, tema do livro, personagens, etc.)
- 2º : Cada professor irá receber uma ficha e preencher a sua ficha de leitura.

## PRINCÍPIO DE UNIÃO: AMIZADE

“Mas há amigo mais chegado do que um irmão.” Provérbios 18.24

## ATIVIDADE DE REGISTRO

Redigir as características do morador de rua.

1. Sujo
2. Feio (por fora)
3. Lindo ( por dentro)
4. Solitário
5. Solidário (dividiu o pão)
6. Amoroso
7. Protetor
8. Amigo (estendeu a mão)

## PRINCÍPIO DE SOBERANIA: CRIAÇÃO

“Criou, pois, Deus ... todas as aves, segundo as suas espécies.” Gen. 1

Os programas desenvolvidos pelos professores devem inspirar nos alunos:

- *Profundo amor a Deus.*
- *Amor pela família.*
- *Amor e apreciação pelo indivíduo, pelo ser humano.*
- *Amor pela pátria.*
- *Amor pelo cristianismo.*
- *Amor pelo aprendizado.*

O ensino **eficaz** e **verdadeiro** é aquele em que há **transformação** de vida.

## Referências:

AECEP, **Fundamentos, Conceitos e Práticas em Educação Por Princípios**. AECEP. Curso I. MG. 2015.

[www.comofazeremcasa.net/artesanato/10-ideias-para-vasos-recicladados-para-flores-passo-a-passo/dia](http://www.comofazeremcasa.net/artesanato/10-ideias-para-vasos-recicladados-para-flores-passo-a-passo/dia) 26/09/2013, hora:22:53

[www.festaesabor.blogspot.com.br/2012/09/reciclar-embalagens-de-produtos-de.html](http://www.festaesabor.blogspot.com.br/2012/09/reciclar-embalagens-de-produtos-de.html), ENCONTRADO EM 27/09/2013, HORAS:18:31

[www.google.com.br/imgres?newwindow=1&tbm=isch&tbnid=KvGCnMkrh7\\_n-M:&imgrefurl=http://genivalferreirademiranda.blogspot.com/&docid=bpLv\\_lpfvDi2CM&imgurl=http://4.bp.blogspot.com/-7IsJWronhlo/UDZGoWNGIRI/AAAAAAAAADgI/5LOG34epI3Y/s72-c/ALUNO.jpg&w=72&h=54&ei=Y51cUo3yKJGNkAfHh4HoBw&zoom=1&ved=1t:3588,r:0,s:0,i:79&iact=rc&page=1&tbnh=177&tbnw=241&start=0&ndsp=25&tx=171&ty=203&biw=1600&bih=799](http://www.google.com.br/imgres?newwindow=1&tbm=isch&tbnid=KvGCnMkrh7_n-M:&imgrefurl=http://genivalferreirademiranda.blogspot.com/&docid=bpLv_lpfvDi2CM&imgurl=http://4.bp.blogspot.com/-7IsJWronhlo/UDZGoWNGIRI/AAAAAAAAADgI/5LOG34epI3Y/s72-c/ALUNO.jpg&w=72&h=54&ei=Y51cUo3yKJGNkAfHh4HoBw&zoom=1&ved=1t:3588,r:0,s:0,i:79&iact=rc&page=1&tbnh=177&tbnw=241&start=0&ndsp=25&tx=171&ty=203&biw=1600&bih=799) ENCONTRADO 14/10/2013 HORAS 22:45

Mini Dicionário: Aurélio - Editora Positivo

Bicos Quebrados: Nathaniel Lachenmeyr; ilustrações:Robert Ingpen, tradução:Marina Colasanti

[www.slideshare.net/mhlrute/bicos-quebrados](http://www.slideshare.net/mhlrute/bicos-quebrados)

## COMO UTILIZAR JOGOS E BRINCADEIRAS EM SALA DE AULA

### 1. INSPIRAÇÃO

- Qual era o seu jogo preferido na Infância?
- Você sabe qual é a diferença entre?
  - Jogos
  - Brincadeiras

### 2. OBJETIVO DESTA OFICINA

- Aprender a utilizar técnicas lúdicas de aprendizagem:
  - Jogos
  - Brincadeiras

### 3. DEFINIÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVES

- **Jogos:**
  - Um exercício
  - Jogar por diversão
  - Ganhar um jogo (exemplo: um *jogo* de xadrez)
  - Alguns jogos dependem de habilidade; outros em perigo.
- **Brincadeiras:**
  - Ação de brincar
  - Divertimento

Disponível em: [webstersdictionary1828.com/Dictionary/game](http://webstersdictionary1828.com/Dictionary/game)

### 4. IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA HISTÓRIA


### 4. IMPORTÂNCIA DOS JOGOS EM SALA DE AULA

Os jogos determinam a ação de uma criança que possui três características:

- Imitação
- Imaginação
- Regra

### 5. IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE RICO E ESTIMULANTE PARA A APRENDIZAGEM


### 5. PESQUISA BÍBLICA

- Se alguém combater nos jogos públicos, não é corado sem que tenha combatido segundo as regras. 2 Timóteo 2:5
- E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão. Zacarias 8:5

## 6. RACIOCINAR E RELACIONAR

### CARÁTER

Jogos e brincadeiras ensinam regras, normas a serem seguidas e estimulam a criatividade. Se utilizarmos jogos e brincadeiras em sala de aula, estaremos contribuindo para a formação do caráter da criança.

## 7. COMO UTILIZAR O KIT JOGOS NA ROTINA DO PROGRAMA?



**10º PASSO:** Este é o momento em que a cada dia da semana as crianças irão utilizar:

- Kit de Literatura
- Kit Jogos
- Educação Física

32

## 8. O QUE COMPÕEM O KIT JOGOS DO PROGRAMA?

- Painel TNT contendo 15 jogos pedagógicos para reforço escolar baseados em Princípios para a formação do caráter da criança
- Contém 15 atividades de raciocínio lógico e matemática
- Contém 15 cartões com descrição dos jogos

## 9. COMO USAREMOS O KIT JOGOS?

- **1º PASSO:** Formem grupos de 3 ou 4 crianças
- **2º PASSO:** Cada grupo deve escolher um cartão do jogo e escolher o material necessário para jogar
- **3º PASSO:** Cada grupo irá jogar 30 minutos

## 10. ATIVIDADE PRÁTICA 1

- **1º PASSO:** Formem grupos de 3 ou 4 professores
- **2º PASSO:** Cada grupo deve escolher um cartão do jogo e escolher o material necessário para jogar

## 10. ATIVIDADE PRÁTICA 2

- **1º PASSO:** Formem novos grupos de 5 a 10 professores
- **2º PASSO:** Cada grupo deve escolher uma brincadeira que a maioria saibam brincar.
- **3º PASSO:** Cada grupo deve escolher um dos 7 Princípios que poderia ser aplicado à brincadeira.
- **4º PASSO:** Cada grupo irá relatar ou demonstrar aos demais colegas a brincadeira escolhida e o princípio aplicado

## SALA MODELO

<hr/> <hr/> <hr/>
-------------------

*“Dele por Ele e para Ele são **todas** as coisas”. Romanos 11:36*

*“Se um ato simples e transformador pode ser realizado a favor da criança, merece ser realizado imediatamente.” Juliana P. Helpa*